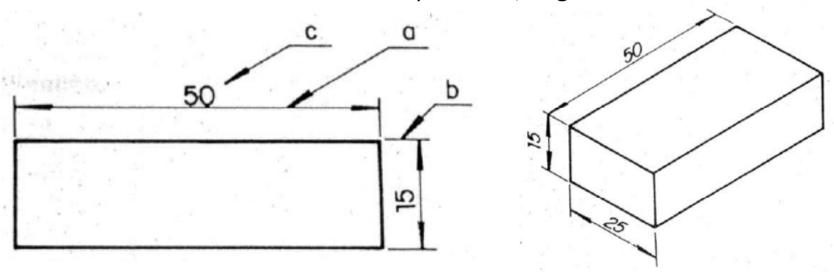
Cotagem

Prof. Cristiano Arbex

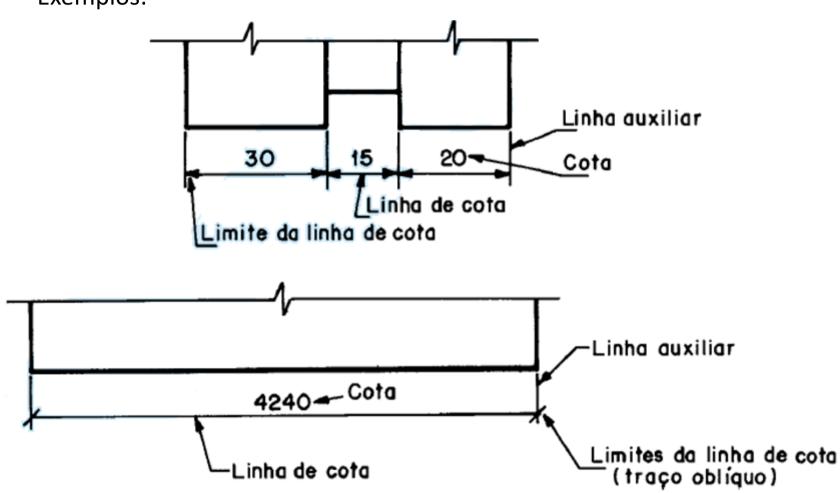
Cotagem:

- É a indicação das dimensões de uma peça no desenho.
- Elementos:
 - Linha de cota (a): é uma linha contínua e estreita (0,5mm), terminada com setas, onde são colocadas as medidas da peça;
 - Linha Auxiliar (b) ou linha de extensão: é uma linha contínua e estreita
 (0,5mm) que limita as linhas de cota;
 - Cota (c): são números que indicam a medida da peça e a medida dos seus elementos. Dimensões: comprimento, largura e altura.



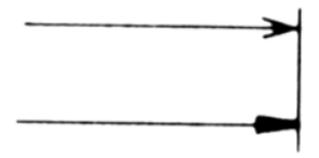
Cotagem:

• Exemplos:

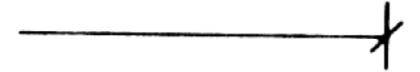


Detalhes das Cotas

- Podem ser representadas por setas ou traços oblíquos, na linha de cota.
 - Setas são executadas com linhas a 15º, com tamanho total de 3mm,
 podendo ser abertas ou fechadas preenchidas:

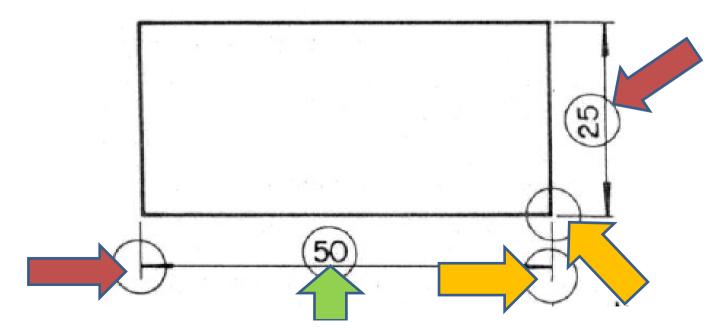


Traços oblíquos são executados com linha curta inclinada a 45º



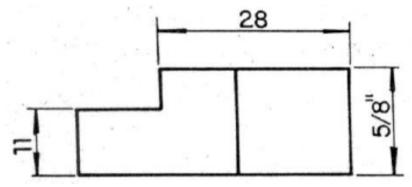
Cotagem: Observações

- Cotas à esquerda devem ser escritas de baixo para cima;
- Linhas auxiliares não devem tocar o contorno da peça;
- A linha de extensão deve ultrapassar a seta em ±2mm;
- Cotas devem ser colocadas sempre acima da linha de cota, sem tocá-la;
- A seta deve tocar na linha de extensão;



Cotagem: Observações

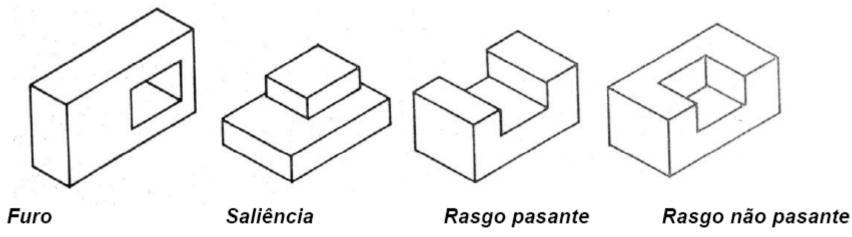
• As linhas auxiliares não devem tocar as vistas da peça.



- Geralmente a unidade utilizada nas dimensões é o milímetro [mm] e sua colocação junto à cota é dispensada. Outras unidades (polagadas, por exemplo) devem ter seus símbolos colocados.
- As cotas são colocadas de modo a permitir a leitura do desenho da esquerda para a direita e de cima para baixo;
- Evitar a cotagem por linhas tracejadas.

Cotagem de elementos especiais

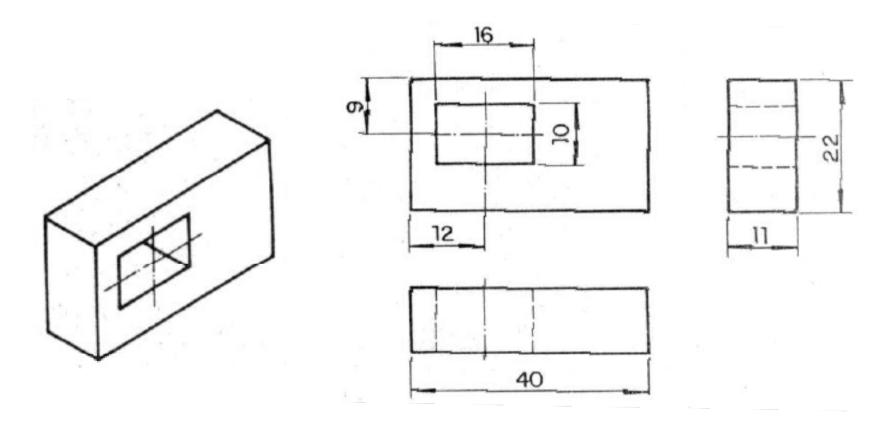
- São denominado de elementos especiais:
 - Furos (circulares e retangulares, passantes e não passantes);
 - Saliências;
 - Rasgos (passantes e não passantes);



- Deve-se indicar o tamanho destes elementos e sua localização:
 - Em relação à altura da peça;
 - Em relação ao comprimento da peça.

Cotagem de elementos especiais

• Exemplo de cotagem:

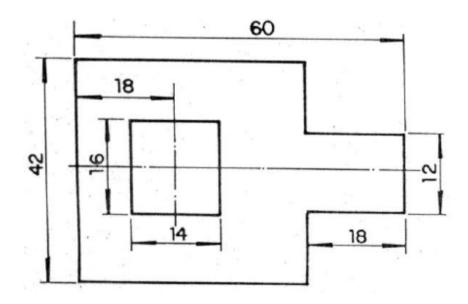


Cotagem de peças simétricas

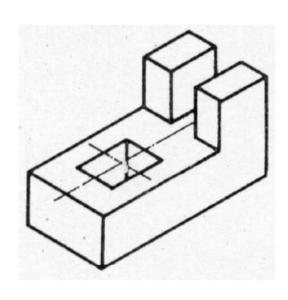
 O uso de linhas de simetria, em peças simétricas, simplifica a cotagem, pois reduz a quantidade de informação necessária.

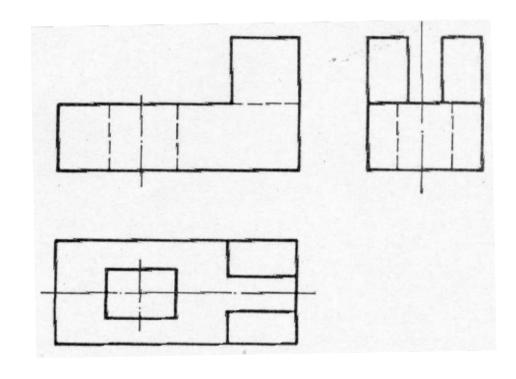
Sem linha de Simetria

• Com linha de Simetria



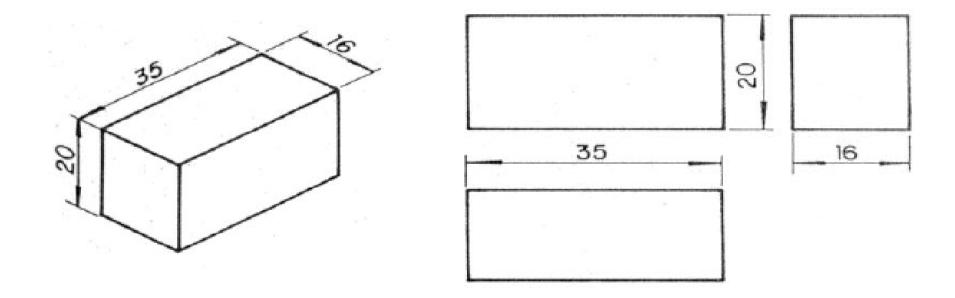
• Exemplo de peça a ser cotada (perspectiva e vistas ortogonais):





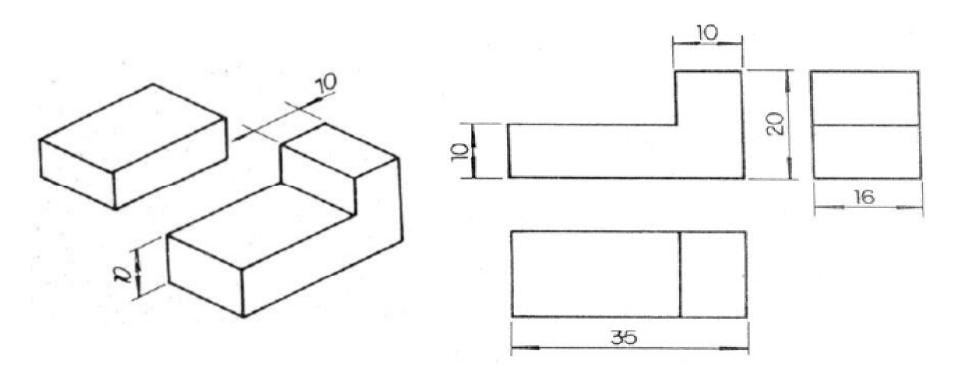
• Primeiro Passo:

Parte-se das dimensões do prisma básico utilizado na perspectiva.



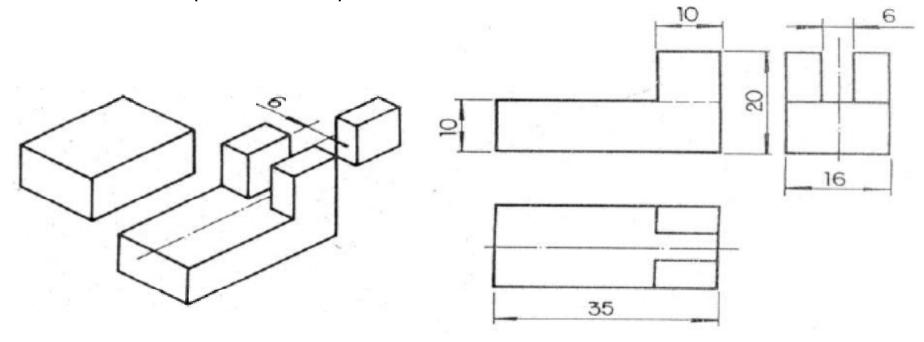
• Segundo Passo:

 Extraem-se as partes principais do prisma básico, que dão forma à peça (saliências ou rasgos).



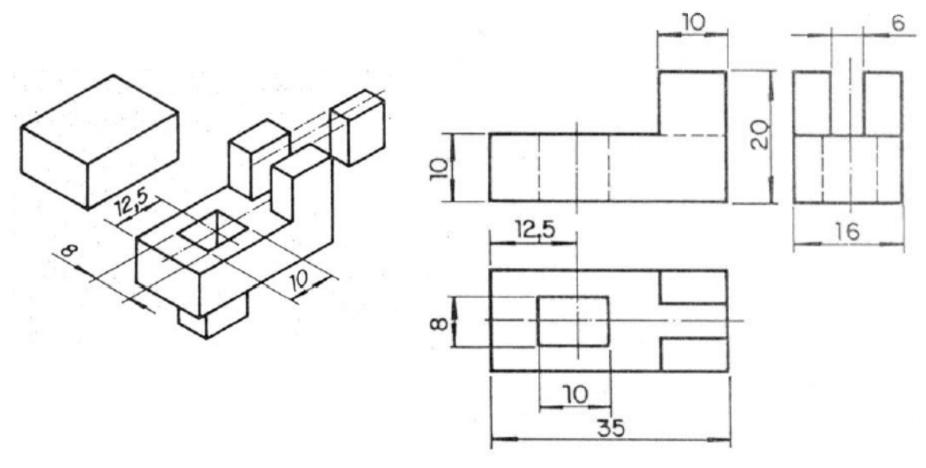
• Terceiro Passo:

 Criam-se os detalhes nas partes restantes. Marcam-se as linhas de simetria (caso existam).

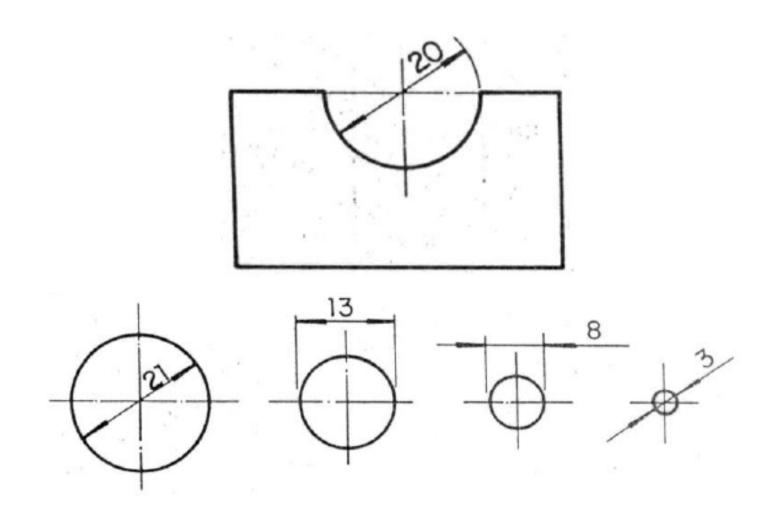


Quarto Passo:

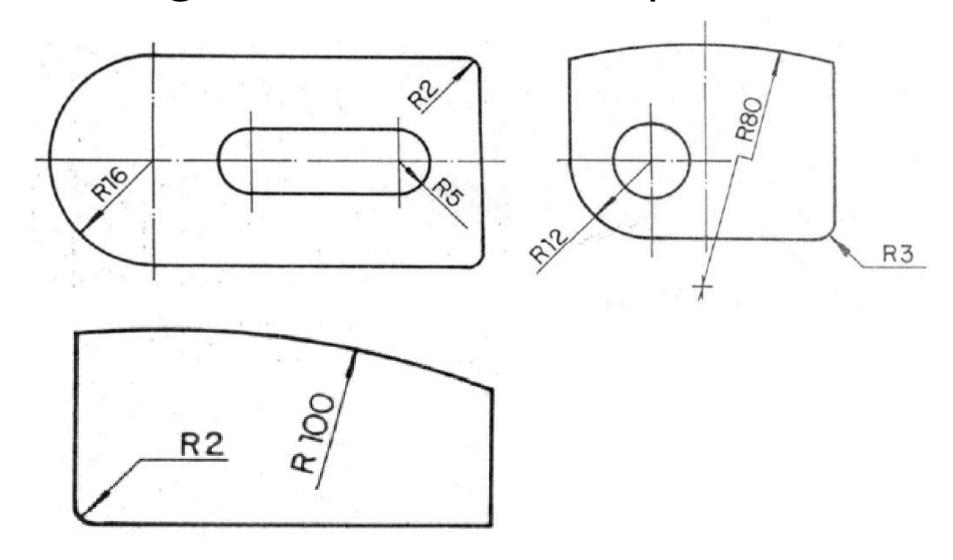
 Adicionam-se os elementos finais da peça. Marcam-se as linhas de simetria (quando existirem) e as linhas de centro dos furos.



Cotagem de **Diâmetros**: Exemplos

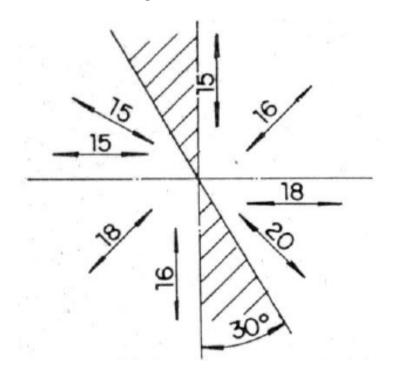


Cotagem de Raios: Exemplos



Linha de cota inclinada

- Procedimento:
- A cota acompanha a inclinação da linha de cota como mostrado:



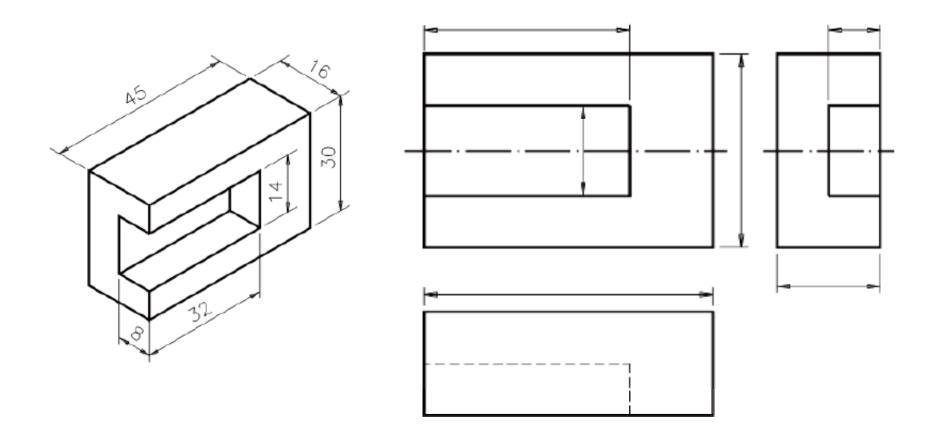
 Deve-se evitar a disposição nos setores indicados e inclinados em torno de 30 graus.

Dicas

- Não repetir cotas
- Não cotar o desnecessário
- Não cotar o invisível
- Usar cotas totais entre vistas
- Iniciar cotagem pela vista mais característica
- Usar planos de referência
- Cotar de "dentro para fora" (do menor para o maior)
- Cotar próximo ao detalhe
- Não usar linhas do desenho como linhas de cota
- Não cotar concordância de raio indeterminado
- Usar sempre cotas totais

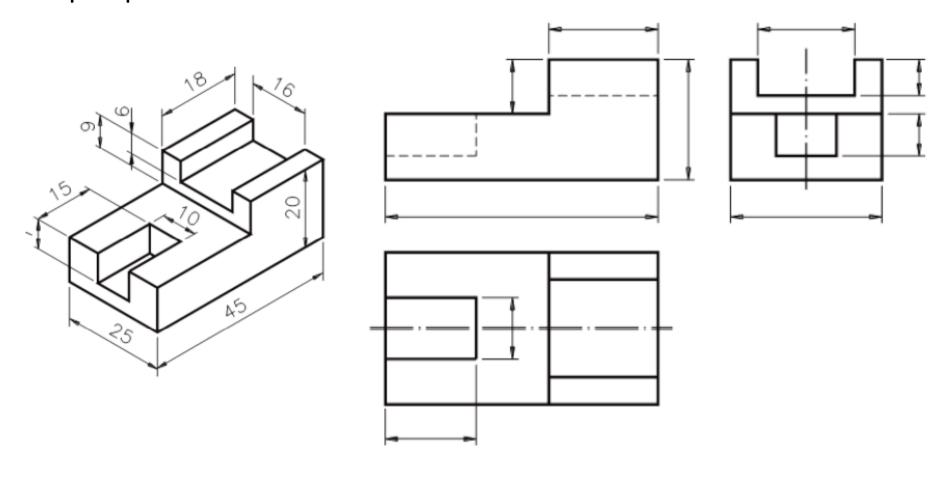
Exercícios:

• 1) Executar a cotagem dos elementos abaixo, com base na perspectiva isométrica:



Exercícios:

• 2) Executar a cotagem dos elementos abaixo, com base na perspectiva isométrica:



FIM!